



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA

17 a 20 de setembro de 2024 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica Associada Ao Covid-19

Autores: MARIANA MALVEZZI (UNIVERSIDADE PARANAENSE), RICARDO ENRIQUE GIMENES DA SILVA (UNIVERSIDADE PARANAENSE), RAFAELA GUIMARÃES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE PARANAENSE), RAPHAEL CHALBAUD BISCAIA HARTMANN (UNIVERSIDADE PARANAENSE)

Resumo: A síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (SIM-P) pode ser definida como uma condição inflamatória rara, com uma hiperativação da resposta imune mediada por anticorpos, gerando intensa inflamação dos vasos sanguíneos (Vilaça et al, 2023). Ela é considerada a principal complicação causada pela COVID-19, do vírus SARS-CoV-2, podendo gerar complicações ainda mais graves (Segundo, 2024). O objetivo do presente trabalho é fazer uma revisão de literatura sobre a síndrome inflamatória multissistêmica em crianças, associada ao covid-19 e seus impactos na vida do portador da doença. Foi pesquisado no Google Acadêmico “síndrome inflamatória multissistêmica em crianças (SIM-P)”, filtrado artigos em português, publicados entre os anos de 2021 a 2024 e foram escolhidos 4 deles para realizar o presente trabalho. A síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (SIM-P) ocorre predominantemente em crianças e adolescentes do sexo masculino, seguido de crianças com idade entre 0 e 4 anos, sendo a idade que ocorre o maior número de óbitos (Rezende, 2022). Os sintomas aparecem cerca de duas a quatro semanas depois de ser infectada pelo vírus e são considerados inespecíficos, como: dor abdominal, fadiga, dores de cabeça, febre, vômito e possui alta prevalência de crianças com febre persistente e erupção cutânea semelhante à doença de Kawasaki, podendo evoluir à choque e hipotensão (Segundo, 2024). O diagnóstico para SIM-P foi definido pela OMS (Organização Mundial da Saúde): possuir menos de 19 anos com febre persistente, sinais de inflamação em exames laboratoriais, envolver mais de dois sistemas (cardíaco, renal, respiratório, gastrointestinal, hematológico, dermatológico ou neurológico) e positividade para infecção por COVID-19 (RT-PCR, sorológico teste antigênico, ou exposição ao COVID-19) nas últimas quatro semanas antes do início dos sinais e sintomas. Atualmente, o tratamento é realizado com antibiótico de amplo espectro conforme a microbiota hospitalar, medicações para suporte ventilatório e hemodinâmico, incluindo medicamentos vasoativos (Falqueto et al, 2022). Pode-se concluir que a síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (SIM-P) é rara, sendo associada ao COVID-19 e é acompanhada por sintomas inespecíficos, como febre, dor abdominal e vômitos, que aparecem por volta de duas semanas após a infecção pelo vírus Sars-CoV-2. Seu tratamento é realizado com antibióticos.